

DIVERSIDADE DE ESPÉCIMES ARBÓREAS DAS RUAS GENERAL SAMPAIO E FLORES DA CUNHA DE BAGÉ

XIMENDES, Lóren C.¹, SIFUENTES, Eduarda M.², SOUZA, Julia Bibiana Z.³,
MARTINS, Denise de S.⁴, SPONCHIADO, Jonas⁵

¹ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil <lorencantiliano@gmail.com>

² Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil <duda_sifuentes@hotmail.com>

³ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil <juliazschitschick@gmail.com>

⁴ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil <denisemartins@ifsul.edu.br>

⁵ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil <jsponchiado@yahoo.com.br>

A arborização urbana tem grande importância, pois além de ser um elemento paisagístico tem um grande valor ecológico. Devido a essa importância o nosso estudo tem como objetivo catalogar as espécies, avaliar suas condições botânicas, fitossanitárias e sua relação com os demais elementos arquitetônicos urbanos a fim de manter as árvores saudáveis e sem causar danos as pessoas ou patrimônio publico e privado. Para identificar as espécies, as equipes utilizaram seus próprios conhecimentos de botânica, a ajuda dos professores e realizaram pesquisas através de fotos e amostras recolhidas. Catalogamos 78 árvores, destas 28 não tiveram suas espécies identificadas. A espécie que contem maior número de exemplares é o Cinamomo com 28 árvores, seguido da Uva do Japão com seis exemplares, computando respectivamente 36% e 8%. Árvores como a Canafístula e o Pinheiro também foram encontradas, porém, em pequena quantidade. Podemos explicar a grande ocorrência de Cinamomo e Uva do Japão por conta das suas características ornamentais, também por serem plantas de pleno sol, por se adaptarem bem ao clima temperado da nossa cidade e principalmente por absorverem gás carbônico transformando-o em gás oxigênio. Apesar de todas as qualidades citadas, a Uva do Japão e o Cinamomo apresentam algumas desvantagens, que são: o fato de serem caducifólias, ou seja, perdem suas folhas em certa época do ano, perdendo também um pouco de seu valor ornamental, e por serem árvores altas podem causar danos à rede elétrica. Assim, apesar do Cinamomo e a Uva do Japão, terem um imenso valor ornamental e serem dotadas de muitas qualidades, acreditamos que seria interessante o poder público municipal investir em uma maior diversidade de árvores nessas ruas, plantando outras como por exemplo: a Aroeira Periquita que tem apenas dois exemplares, ela poderia ter um numero muito maior de árvores pois tem grande valor ornamental, é perenifólia, resiste as altas temperaturas e a estiagem que é frequente em nossa região.